



ESTUDO COMPARATIVO DO PERFIL LIPÍDICO EM VOLUNTÁRIOS DO EXÉRCITO BRASILEIRO..¹

Karla Renata de Oliveira², Marilei Uecker Pletsch³, Matias Nunes Frizzo⁴. UNIJUI

As doenças cardiovasculares são consideradas problema de saúde pública e acometem a população jovem brasileira de forma significativa e cada vez mais tem sido relacionada às dislipidemias, sedentarismo e alguns tipos de dieta. O objetivo deste estudo foi analisar os dados referentes ao perfil lipídico de indivíduos do sexo masculino, com idade entre 18 e 19 anos que ingressaram no serviço militar no ano de 2008 nos tempos zero, trinta e cento e oitenta dias, adeptos de dieta balanceada e atividade física regular durante o período entre as duas primeiras medidas. Foi analisado o perfil lipídico de 91 militares que participaram do estudo “Avaliação do perfil lipídico em voluntários do exército brasileiro após trinta dias de intensa atividade física” realizado no primeiro semestre de 2008. No referido estudo foram realizadas as coletas correspondentes ao tempo zero, quando os voluntários ingressaram no Grupo de Artilharia de Campanha e a coleta trinta dias após o ingresso. No presente estudo foi realizada a coleta correspondente a cento e oitenta dias após a primeira e foram considerados critérios de exclusão a impossibilidade dos indivíduos de realizarem atividade física e a não concordância em disponibilizar a amostra de sangue. O processamento das amostras foi realizado no Laboratório de Análises Clínicas da UNIJUI/UNILAB, utilizando método colorimétrico, os reagentes necessários provêm de doações da empresa Labtest. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNIJUI através do parecer consubstanciado nº 028/2009. Para a análise dos resultados utilizou-se os valores de referência para o colesterol total (CT), suas frações e triglicerídeos (TG) para indivíduos com idades entre dois e vinte anos estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Após trinta dias não foi verificado aumento nos valores médios dos lipídeos séricos, o que foi evidenciado após seis meses de atividade física moderada. Destaca-se o aumento das frações HDL (higher-density lipoprotein cholesterol) e LDL (low-density lipoprotein cholesterol), da segunda para a terceira coleta, podendo o primeiro estar relacionado a prática de atividade física e o segundo a ausência da dieta balanceada. Embora o valor médio da fração HDL após seis meses de atividade física tenha sido de 43,4 mg/dL, o que é considerado desejável 42,9% dos jovens, apresentaram HDL menor que 40mg/dL após os seis meses de atividade física. Foi possível observar também, que dos voluntários que apresentaram níveis abaixo do recomendado da fração HDL 18% apresentaram níveis de LDL acima do recomendado (7,7% limítrofes e 10,3% aumentados). Além disso, 41% (16) destes indivíduos apresentaram TG aumentados. Verificou-se ainda que dos 42,9% com baixos níveis de HDL 5,1% apresentam elevados níveis de TG e CT e TG limítrofes, outros 5,1% apresentam CT e LDL em níveis aumentados e ainda em outros 5,1% evidenciou-se CT limítrofe e LDL aumentado, ou seja 15,3% dos voluntários apresentam risco cardiovascular elevado apesar de serem adeptos de atividade física e da faixa etária em que se encontram. Diante disso, sugere-se a implantação de ações em saúde direcionadas aos jovens e crianças, incluindo rastreamento através de exames laboratoriais, prática regular de atividade física e alimentação saudável. Com relação aos voluntários do estudo sugere-se o acompanhamento daqueles que apresentaram valores alterados de um ou



mais componentes do perfil lipídico, bem como a investigação de outros fatores de risco cardiovascular nestes sujeitos.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso II-Habilitação Farmacêutico Bioquímico em Análises Clínicas

² Acadêmica do Curso de Farmácia Habilitação Farmacêutico Bioquímico em Análises Clínicas

³ Professora do DCSa UNIJUI

⁴ Professor do DCSa UNIJUI